

**COPENOR - COMPANHIA PETROQUÍMICA DO
NORDESTE**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025**

COPENOR - COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis



Relatório da Administração

COPENOR COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, a Administração da COPENOR – Companhia Petroquímica do Nordeste, submete à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro 2025, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis, ressaltando os principais fatos ocorridos neste período.

Comentários Gerais

O ano de 2025 seguiu com um ambiente macroeconômico e geopolítico desafiador, caracterizado por conflitos internacionais em diferentes regiões, que geraram volatilidade e incerteza nos mercados globais. Nesse contexto, a economia mundial enfrentou um cenário de políticas monetárias restritivas, voltadas ao controle da inflação.

No Brasil, o cenário econômico foi impactado pelo combate à inflação e as elevadas incertezas fiscais, o que fez o Banco Central manter uma política de juros altos, com reflexos na atividade econômica.

A Copenor é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada integralmente pela Metanor S.A. – Metanol do Nordeste. O negócio da Companhia baseia-se na importação de metanol para uso próprio na produção de formol e hexamina, bem como na revenda e distribuição deste produto em todo o território nacional.

Mesmo diante de um contexto macroeconômico desafiador, a Companhia manteve resultados positivos em 2025, apoiada por sua gestão de riscos e estrutura de custos. Esse desempenho permitiu a continuidade da política de distribuição de dividendos aos Acionistas, com “payout” médio de aproximadamente 80% nos últimos dois exercícios sociais.

Produção e Vendas Consolidadas

Metanol

As vendas de metanol em 2025 atingiram um volume de 91.823 toneladas, recuo de 12,4% em comparação com o ano anterior (104.852 toneladas em 2024). O mercado de importação de metanol tem-se mostrado muito competitivo o que justifica a redução de quantidade de vendas entre os anos.

Formaldeído (Formol)

A produção de formol em 2025 foi de 35.094 toneladas, das quais 8.503 toneladas foram destinadas para produção cativa de hexamina. Em 2024 o consumo cativo da planta de hexamina foi de 11.952 toneladas de formol.

As vendas do formol registraram 32.865 toneladas em 2025, contra 36.056 toneladas do ano anterior, redução de 8,9%, decorrente de paradas realizadas pelo principal cliente.

Hexametilenotetramina (Hexamina)

A planta de hexamina produziu um total de 2.310 toneladas em 2025, contra 3.341 toneladas em 2024, redução de 30,9%, esse resultado decorre da realização de paradas programadas ao longo do período para adequação a demandas dos clientes.

O volume de vendas em 2025 atingiu 2.476 toneladas, retração de 22,4% em relação ao ano anterior (3.190 toneladas).

ASG - Ambientais, Sociais e de Governança (ESG - Environmental, Social and Governance).

A COPENOR segue alinhada com os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas e com os objetivos estabelecidos no Acordo de Paris, em particular com a meta de que a temperatura média do planeta não aumente acima de 2°C, relativamente às temperaturas médias do período pré-industrial.

Em 2025, a COPENOR completou pela quarta vez o inventário de suas emissões de carbono, tendo como base o ano de 2024. Este processo vem sendo realizado de forma abrangente e sistematizada, contando com a parceria da DEEP ESG para garantir a precisão e a integridade dos dados coletados. Nosso objetivo com a realização desse inventário de emissões de gases de efeito estufa é disponibilizar para a companhia, seus acionistas e para as demais partes interessadas informações que permitam acompanhar de forma objetiva as emissões. As métricas que foram identificadas e sistematizadas passam a integrar nosso Sistema de Gestão Integrado e este relatório evidencia o compromisso da COPENOR com a transparência e com a gestão sustentável de suas operações.

Adicionalmente, buscando-se a manutenção de um alto nível de excelência de desempenho e de conduta ética dentro de um mercado cada vez mais competitivo e globalizado, a COPENOR, em 2025, passou por Auditoria de recertificação sendo recomendada a manutenção do seu Sistema de Gestão Integrado, que contempla as Normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, auditadas pela Bureau Veritas, mantendo-se com periodicidade semestral.

Além disso, como evidências das boas práticas de gestão e governança, a COPENOR, em 2025: a) manteve a Certificação ECOVADIS, plataforma de sustentabilidade reconhecida mundialmente, na categoria BRONZE, atendendo aos requisitos de nossos clientes industriais. O processo de avaliação ECOVADIS tem como objetivo incentivar a transparência e promover a melhoria contínua da sustentabilidade na cadeia de suprimento de fornecedores, permitindo aos seus clientes monitorar o desempenho e identificar parceiros de alto desempenho; b) Divulgou, a convite de alguns clientes, suas informações de ESG na plataforma internacional CDP (Carbon Disclosure Project).

Com relação aos Recursos Humanos, no ano de 2025, foi dada continuidade ao Programa Anual de Treinamento, sendo utilizada uma plataforma digital que permite sua realização de forma remota, garantindo o atendimento a 100% das necessidades de treinamentos legais.

A empresa tem consolidado um Sistema de Gestão do Desempenho - SGD, que utiliza o método de avaliação de desempenho individual e utilização de indicadores de desempenho por processo de trabalho, estruturado internamente, com ênfase nos fatores comportamentais e atitudes, objetivando a mensuração do efetivo desempenho dos empregados em alinhamento com os objetivos estabelecidos, sem deixar de considerar as transformações organizacionais e culturais, bem como a importância de ampliar as ações de desenvolvimento de seus gestores e colaboradores individuais.

A COPENOR mantém seu compromisso de oferecer oportunidades equitativas a todos os seus empregados, tanto em processos de recrutamento quanto para aqueles já efetivados. A empresa assegura que não há distinções de gênero, raça, idade, etnia, competências ou orientação sexual, promovendo um ambiente onde todos se sintam valorizados e respeitados, além de receberem remunerações e benefícios justos.

Abaixo as principais métricas, nos termos do Artigo 133, §6º. Da Lei 6.404/76.

Quantidade e proporção de mulheres por nível hierárquico

Nível Hierárquico	2025					2024					2025	2024
	Efetivo Mulheres	% Mulheres X Total	Efetivo Homens	% Homens X Total	Efetivo Total	Efetivo Mulheres	% Mulheres X Total	Efetivo Homens	% Homens X Total	Efetivo Total	% da Média Salarial Mulheres X Média Salarial Homens ⁽¹⁾	% da Média Salarial Mulheres X Média Salarial Homens ⁽¹⁾
Nível Executivo ⁽²⁾	0	0%	2	100%	2	0	0%	2	100%	2	0%	0%
Nível Gerencial ⁽³⁾	1	33%	2	67%	3	1	33%	2	67%	3	94%	94%
Nível Coordenação ⁽⁴⁾	3	33%	6	67%	9	3	33%	6	67%	9	63%	63%
Nível não Gerencial ⁽⁵⁾	9	18%	42	82%	51	10	19%	43	81%	53	96%	99%
Total	13	20%	52	80%	65	14	21%	53	79%	67	85%	85%

⁽¹⁾ Média Salarial = proporção da remuneração média feminina em relação a masculina (Base masculina = 100%)

⁽²⁾ Nível Executivo = compreende presidente e diretores(as)

⁽³⁾ Nível Gerencial = gerentes

⁽⁴⁾ Nível Coordenação = coordenadores, engenheiros e supervisores

⁽⁵⁾ Nível não Gerencial = compreende técnicos, analistas e demais empregados em função

Estamos convencidos de que, ao abraçar a diversidade e a igualdade de oportunidades, facilitamos a inclusão no mercado de trabalho e conseguimos atrair e reter talentos de maneira eficaz. A COPENOR cumpre todas as determinações e benefícios estabelecidos pela Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, incluindo o piso salarial, e todas as contratações são realizadas conforme a CLT, com contratos de trabalho por prazo indeterminado.

Finalmente, com relação ao desenvolvimento de Projetos Sociais, a COPENOR, por meio de uma parceria com o Instituto Social Sotreq, vem atuando no município em que a Companhia está inserida, Camaçari (BA), com a implementação de oficinas de formação, atividades extracurriculares e intervenções efetivas dentro do espaço escolar da rede pública de ensino local.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA COMPANHIA

TABELA 1 - DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

(Em Milhares de Reais - R\$)	Consolidado				
	2025	% ROL	2024	% ROL	AH
Receita Líquida (ROL)	436.704		419.327		4%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(349.667)	-80%	(319.394)	-76%	9%
Lucro Bruto	87.037	20%	99.933	24%	-13%
(-) Despesas com Vendas	(30.284)	-7%	(33.530)	-8%	-10%
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Honorários	(20.881)	-5%	(19.641)	-5%	6%
(-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.587)	-1%	(2.295)	-1%	100%
Lucro Operacional	31.285	7%	44.467	11%	-30%
(+) Depreciação e Resultado Venda de Imobilizado	2.096	0%	2.238	1%	-6%
EBITDA	33.381	8%	46.705	11%	-29%
(-) Depreciação	(2.096)	0%	(2.238)	-1%	-6%
(+) Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas	5.797	1%	919	0%	531%
LAIR	37.082	8%	45.386	11%	-18%

Análise do Desempenho Operacional

Receita Líquida

A receita líquida de 2025 foi R\$ 436.704 mil, apresentando um acréscimo de 4% com relação a R\$ 419.327 mil de 2024, esse desempenho foi impulsionado pelo aumento do preço de venda, também influenciado pela volatilidade da taxa de câmbio.

Lucro Bruto

O lucro bruto reduziu 13% quando comparado ao exercício anterior e a margem bruta teve uma retração de 4.0 p.p em relação a 2024. Esse desempenho foi impactado pela influência das quantidades vendidas dentro do mix de vendas, e, principalmente, pelo aumento dos custos de produção, especialmente em função do aumento do preço do metanol importado, utilizado tanto na produção quanto na revenda, cuja cotação em dólar teve uma alta significativa entre os períodos analisados.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais (vendas, gerais e administrativas, excluindo as participações) totalizaram R\$ 48.872 mil em 2025, recuo de 4,1% quando comparado com o ano de 2024, que totalizou R\$ 50.970 mil, ocasionado pela redução dos gastos de fretes sobre vendas.

As Participações nos Lucros e Resultados (PLR) são aprovadas pelo Conselho de Administração com base em metas definidas para cada ano, e envolvem, além do cumprimento de metas dos indicadores de resultados da Companhia, indicadores de processos definidos por área. Para o ano de 2025 foi reconhecido o montante de R\$ 2.293 mil (R\$ 2.201 mil em 2024) para pagamento das participações.

No tocante outras receitas (despesas) operacionais, em 2025 registrou uma despesa de R\$ 4.587 mil, contra uma despesa de R\$ 2.295 mil do ano 2024, esse aumento, decorrente da ociosidade, foi em função de paradas na produção ocasionadas pela interrupção temporária das operações de um de nossos principais clientes.

EBITDA

TABELA 2 - RECONCILIAÇÃO EBITDA

(Em Milhares de Reais - R\$)	Consolidado		
	2025	2024	AH
Lucro Líquido do Exercício	24.306	31.754	-23%
Resultado Financeiro Líquido	(5.797)	(919)	531%
Imposto de Renda e Contribuição Social	12.776	13.632	-6%
Depreciação e Resultado Venda de Imobilizado	2.096	2.238	-6%
EBITDA	33.381	46.705	-29%

O EBITDA teve uma redução de 29% em relação ao ano anterior, reflexo da redução no volume de vendas, do aumento de custo do metanol importado e da ociosidade das paradas.

Resultado

O lucro operacional totalizou R\$ 31.285 mil, 30% inferior ao apurado no ano anterior de R\$ 44.467 mil.

As receitas financeiras líquidas consolidadas em 2025 foram de R\$ 5.797 mil, que comparadas com R\$ 919 mil no mesmo período do ano anterior, registrou um acréscimo de R\$ 4.878 mil, influenciadas principalmente pela variação cambial.

Por fim, o lucro líquido consolidado do exercício de 2025 foi R\$ 24.306 mil, recuo de 23% quando comparado com o exercício de 2024, que apresentou lucro líquido consolidado de R\$ 31.754 mil, a diminuição está associada à redução da margem bruta.

Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de R\$ 5.796 mil, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado. A Administração também provisionou dividendos adicionais no valor de R\$ 13.991 mil, que representam 60,34% do lucro líquido ajustado, a ser submetido para aprovação pela Assembleia. Ambos os pagamentos deverão ocorrer após a AGO prevista para 30/04/2026.

Relacionamento com Auditores Independentes

A Política de Gestão da Companhia, no que tange à contratação de serviços junto aos seus auditores independentes não relacionados a serviços de auditoria externa, assegura que não há conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Em 2025, não houve contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes da Companhia.

Perspectivas Futuras

Para o ano de 2026, não obstante os desafios ainda presentes no cenário econômico, a Administração acredita que a Companhia conseguirá manter sua trajetória de resultados positivos.

Adicionalmente, a Companhia pretende seguir avançando nos princípios de ESG, adotando como uma das suas estratégias centrais a busca permanente pelas melhores práticas ambientais, sociais e de governança combinadas com resultados sólidos nos indicadores econômicos/financeiros.

A Administração, finalmente, agradece o decisivo apoio recebido dos Acionistas, clientes, fornecedores, agentes financeiros, comunidade e, em especial, o empenho e a dedicação de seus colaboradores.

Camaçari, 13 de março de 2026.

A Administração.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores, Conselheiros e Acionistas da
Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste
Camaçari - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste** ("**Companhia**"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Encerramento das atividades de controlada

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1.1 às demonstrações contábeis, que descreve o encerramento das atividades, em 28 de outubro de 2025, da Controlada Logipal Trade S.A. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 25 de fevereiro de 2025 com opinião sem modificação sobre estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 13 de março de 2026.

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

			Controladora	Consolidado
	NE	2025	2024	2024
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6	49.137	37.532	37.532
Contas a receber	7	37.481	46.170	46.170
Estoques	8	33.923	39.962	39.962
Tributos a recuperar	9	7.404	1.482	1.482
Valores a receber de partes relacionadas	14	-	1.400	1.400
Outros ativos circulantes		2.087	2.812	2.866
		130.032	129.358	129.412
Não circulante				
Tributos a recuperar	9	12.054	15.959	15.959
Depósitos judiciais	16	3.514	3.598	3.598
Tributos diferidos	15	249	3.082	3.082
Valores a receber de partes relacionadas	14	6.857	6.878	6.878
		22.674	29.517	29.517
Investimentos	10	640	694	640
Imobilizado	11	20.106	18.022	18.022
Intangível		74	98	98
		43.494	48.331	48.277
Total do ativo		173.526	177.689	177.689

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

Balanço patrimonial (continuação)

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

			Controladora	Consolidado
	NE	2025	2024	2024
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores	12	24.190	29.297	29.297
Tributos a recolher	13	5.218	5.216	5.216
Provisões para férias e encargos		3.230	3.009	3.009
Dividendos obrigatórios e propostos a pagar	17	5.898	7.643	7.643
Outras obrigações		4.988	3.164	3.164
		43.524	48.329	48.329
Não circulante				
Provisões para riscos tributários e trabalhistas	16	4.514	3.573	3.573
		4.514	3.573	3.573
Total do passivo		48.038	51.902	51.902
Patrimônio líquido	17			
Capital social		55.355	55.355	55.355
Reserva de lucros		52.770	48.155	48.155
Ajustes de avaliação patrimonial		3.372	3.450	3.450
Dividendos adicionais propostos		13.991	18.827	18.827
Total do patrimônio líquido		125.488	125.787	125.787
Total do passivo e patrimônio líquido		173.526	177.689	177.689

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

Demonstração dos resultados

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

			Controladora	Consolidado
	NE	2025	2024	2024
Receita operacional líquida	20	436.704	419.327	419.327
Custo dos produtos vendidos	21	(349.667)	(319.394)	(319.394)
Lucro bruto		87.037	99.933	99.933
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	21	(30.284)	(33.530)	(33.530)
Gerais e administrativas	21	(20.881)	(19.641)	(19.641)
Outras receitas (despesas)	21	(4.587)	(2.295)	(2.295)
Participação nos lucros de controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	10	-	5	-
Lucro operacional		31.285	44.472	44.467
Resultado financeiro				
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	22	5.797	914	919
Lucro antes da tributação		37.082	45.386	45.386
Imposto de renda e contribuição social	15	(12.776)	(13.632)	(13.632)
Lucro líquido do exercício		24.306	31.754	31.754
Atribuível a:				
Acionistas controladores		24.306	31.754	31.258
Acionistas não controladores		-	-	496
		24.306	31.754	31.754

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora	Consolidado
	2025	2024	2024
Lucro líquido do exercício	24.306	31.754	31.754
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-
Total dos resultados abrangentes dos exercícios	24.306	31.754	31.754

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora e Consolidado										
	Reserva de capital			Reserva de lucros			Dividendos Adicionais Propostos	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
	Capital Social	Correção Monetária do Capital	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva Legal	Retenção de Lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2023										
Ajuste de avaliação patrimonial	55.355	-	-	-	5.027	44.373	7.691	3.546	-	115.992
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	(145)	145	-
Tributação sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	49	(49)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	31.754	31.754
Constituição de reservas	-	-	-	-	1.588	(2.833)	-	-	1.245	-
Dividendos adicionais 2023 conforme AGO 30/04/24	-	-	-	-	-	(6.729)	(7.691)	-	-	(14.420)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	35	35
Dividendos obrigatórios (25%)	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.574)	(7.574)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	18.827	-	(18.827)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	55.355	-	-	-	6.615	34.811	18.827	3.450	6.729	125.787
Ajuste de avaliação patrimonial										
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	(119)	119	-
Tributação sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	41	(41)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	24.306	24.306
Constituição de reservas	-	-	-	-	1.215	3.400	-	-	(4.615)	-
Dividendos adicionais 2024 conforme AGO 29/04/25	-	-	-	-	-	-	(18.827)	-	-	(18.827)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	18	18
Dividendos obrigatórios (25%)	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.796)	(5.796)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	13.991	-	(13.991)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	55.355	-	-	-	7.830	38.211	13.991	3.372	6.729	125.488

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste**Demonstração dos fluxos de caixa**

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora	Consolidado
	2025	2024	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro antes da tributação	37.082	45.386	45.386
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício			
Depreciação e amortização	2.544	2.238	2.238
Resultado de participações societárias	-	(5)	-
Resultado na baixa de ativo imobilizado	(448)	-	-
Participação nos lucros	2.293	2.201	2.201
Rendimentos, juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(5.797)	(914)	(919)
	35.674	48.906	48.906
Variação do capital circulante operacional			
Contas a receber de clientes	8.690	(13.417)	(13.417)
Estoques	5.868	(10.465)	(10.465)
Tributos a recuperar	(3.048)	835	835
Demais contas a receber	2.124	657	603
Fornecedores	(5.107)	16.606	16.606
Tributos a recolher	(243)	681	681
Provisões diversas	(1.981)	(1.771)	(1.771)
Demais contas a pagar	1.732	(1.545)	(1.545)
Caixa gerado pelas operações	43.709	40.487	40.433
Recebimento de rendimentos líquido de juros e encargos financeiros	5.276	21	26
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(12.572)	(12.992)	(12.992)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	36.413	27.516	27.467
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Intangível	(17)	(41)	(41)
Investimento	53	-	-
Imobilizado	(3.967)	(1.814)	(1.814)
Caixa líquido atividades de investimento	(3.931)	(1.855)	(1.855)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Empréstimos com empresa ligada	-	1.400	1.400
Dividendos pagos	(26.351)	(19.190)	(19.190)
Demais recursos aplicados	5.474	(2.108)	(2.108)
Caixa líquido atividades de financiamento	(20.877)	(19.898)	(19.898)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	11.605	5.763	5.714
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	37.532	31.769	31.818
No final do exercício	49.137	37.532	37.532
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	11.605	5.763	5.714

1 Contexto operacional

1.1 Sobre o Grupo

A Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste (“Copenor” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada integralmente pela Metanor S.A. – Metanol do Nordeste. A sede da Companhia está localizada na Rua Eteno, 1042, Complexo Básico – COPEC, município de Camaçari, Estado da Bahia, com atuação na produção de formaldeído e hexamina, bem como na revenda de metanol e outros produtos químicos.

O metanol e seus derivados, que são importantes matérias-primas ou insumos para os segmentos de biodiesel, chapas acrílicas, indústria têxtil, papel e celulose, aditivo de combustíveis, herbicidas para a agricultura de soja transgênica, resinas de tintas e vernizes, resinas de madeira, indústria de couro/curtumes, componentes automotivos como lonas, pastilhas de freios, embreagens, produtos de borracha etc.

A Companhia passou a utilizar o metanol de origem importada, a partir de 2016, para as suas linhas de produção de formaldeído e hexamina em Camaçari, através de contrato de exclusividade com grande produtor internacional, garantindo ainda o suprimento dos seus clientes de metanol no Nordeste. A operação de formol da Copenor está fundamentada em contrato de fornecimento com compromisso de retiradas mínimas anuais.

Em 28 de outubro de 2025, a Administração deliberou e concluiu o encerramento das atividades da empresa controlada Logipal Trade S.A., da qual a Companhia detinha 100% de participação no capital social. Todos os ativos e passivos da controlada foram devidamente liquidados até a data de encerramento, não permanecendo contingências que possam impactar a posição patrimonial e financeira da Companhia.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Aspectos gerais

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 13 de março de 2026, autorizou a divulgação dessas demonstrações financeiras, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras:

2.2 (a) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.2 (b) Provisão para recuperação ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa, pelo menos anualmente, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

2.2 (c) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados pelo seu valor presente e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

2.2 (d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos.

Itens significativos sujeitos a estimativas incluem:

Perda (impairment) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na nota explicativa nº 5.1(e).

Imposto de renda e contribuição social

Em muitas situações, a determinação final do imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido, é incerta. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Além disso, a Companhia reconhece os tributos diferidos ativos na extensão em que poderão ser utilizados, com base em estudos de lucros tributáveis futuros.

2.2 (e) Benefícios a colaboradores e plano de previdência privada

A Companhia concede aos colaboradores benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participações nos resultados e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício.

2.2 (f) Consolidação

A Companhia controla a investida quando está exposta ou tem direito, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre empresas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados.

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 28 de outubro de 2025, a Copenor concluiu o encerramento da controlada Logipal Trade S.A., passando a descontinuar sua consolidação a partir dessa data. Não remanesceram ativos, passivos ou contingências com impacto patrimonial ou financeiro.

2.2 (g) Impactos da reforma tributária (LC 214/2025)

Em 2025, foi regulamentada a reforma da tributação sobre o consumo por meio da Lei Complementar nº 214 ("Reforma"), que instituiu a substituição dos tributos PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), além da criação do Imposto Seletivo (IS).

O período de transição para o novo regime tributário ocorrerá entre 2026 e 2032, conforme cronograma definido na legislação, sendo que, no primeiro ano de transição, não haverá incidência financeira relevante dos novos tributos, em razão do caráter experimental das alíquotas iniciais. A Companhia encontra-se em processo de avaliação dos impactos decorrentes da Reforma, cuja conclusão está prevista para 2026.

3 Novas normas emitidas

3.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

Norma	Descrição da alteração	Correlação IASB	Data de vigência
CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Ausência de conversibilidade	IAS 21	01/01/2025
CPC 18 (R3) e ICPC 09 – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto / Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial	Contabilização de investimentos em coligadas e definição de requisitos para a aplicação da equivalência patrimonial	IAS 28	01/01/2025

As normas contábeis que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025 não causaram efeitos materiais nas demonstrações financeiras.

3.2 Novas normas emitidas e ainda não vigentes

As normas novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia e sua controlada pretendem adotar essas normas novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Norma	Descrição da alteração	Correlação IASB	Data de vigência
IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis	Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras	IFRS 18	01/01/2027
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras	IFRS 19	01/01/2027

As normas contábeis que entrarão em vigor não deverão causar efeitos materiais nas demonstrações financeiras.

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e sua controlada direta Logipal Trade no exercício de 2024, considerando que a controlada Logipal foi encerrada, conforme descrito na nota explicativa nº 1.1.

5 Gestão de risco de mercado e análises de sensibilidade

5.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia e sua controlada estão expostas aos seguintes riscos:

5.1 (a) Gestão de risco de capital

A Companhia promove a gestão do capital através de diretrizes emanadas dos acionistas controladores que estabelecem parâmetros qualitativos e quantitativos para melhor adequar a estrutura de capital. Ela leva em consideração o setor petroquímico no qual está inserida e é ajustada considerando as mudanças nas condições econômicas do país.

A gestão de capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a Companhia, envolvendo todos os aspectos que definem uma estrutura de capital ótima, tal como o custo do endividamento, além de poder promover ajustes na política de pagamento e de dividendos aos acionistas.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste**Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de dezembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025, as demonstrações financeiras indicam uma posição de caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 49.137 (R\$ 37.532 em 31 de dezembro de 2024), não havendo dívidas financeiras por empréstimos e financiamentos com instituições financeiras.

5.1 (b) Exposição a riscos de commodities

A Copenor está exposta à variação de preços de algumas commodities petroquímicas, em especial, a de seu principal produto, o metanol. A Companhia procura repassar as oscilações de preços desse produto provocadas pela flutuação da cotação internacional.

5.1 (c) Exposição a riscos cambiais

O resultado da Companhia está suscetível a variações, em virtude dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados ao Dólar norte-americano.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12, a Companhia possui obrigações com fornecedor estrangeiro, que totalizam R\$ 22.158 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 26.571 em 31 de dezembro de 2024). Tais montantes correspondem a US\$ 4.027 mil (sendo US\$ 1,00 = R\$ 5,5024) e US\$ 4.291 mil (sendo US\$ 1,00 = R\$ 6,1923) em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente.

Para mitigar prováveis efeitos da exposição cambial a Copenor faz contratações de operação de derivativos denominadas termo de moedas de curto prazo para os vencimentos de suas operações, sempre que julga necessário, visto que possui em contrapartida recebíveis contratados em dólar. O *NDF (Non Deliverable Forward)* é um produto indicado para proteção contra variação da Moeda Estrangeira. Na contratação, o cliente fixa a cotação da Moeda para uma data futura, eliminando incertezas quanto à variação da taxa de câmbio, sem desembolso financeiro.

No vencimento, o ajuste financeiro será a diferença entre a cotação fixada na contratação e a cotação da Moeda do vencimento (Ptax). Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía operações de NDFs, as quais, consideradas em conjunto, não resultaram em exposição líquida (em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía NDFs contratadas).

A exposição cambial é demonstrada conforme o quadro a seguir:

	Moeda	Controladora e Consolidado	
		2025	2024
Saldo em R\$ de instrumentos atrelados à moeda estrangeira			
Passivos			
Fornecedores	R\$ mil	(22.158)	(26.571)
	US\$ mil	(4.027)	(4.291)
(-) <i>Notional</i> de Instrumentos Financeiros			
Derivativos	R\$ mil	-	-
	US\$ mil	-	-
(-) Clientes	R\$ mil	3.178	4.179
	US\$ mil	578	675
Exposição líquida (*)	R\$ mil	(18.980)	(22.392)
	US\$ mil	(3.449)	(3.616)
Taxa SPOT venda		5,5024	6,1923

(*) Saldo ativo calculado a valor justo na data base de 31 de dezembro de 2025 e 2024. Refere-se apenas a posição ativa da Companhia na operação, demonstrando a cobertura total em relação a exposição cambial.

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste**Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de dezembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

Abaixo está demonstrada a análise de sensibilidade relativa à variação do dólar americano em relação ao Real sobre o saldo de fornecedor denominado nesta moeda. Para o cenário I foi considerada a cotação de R\$ 6,0526 por US\$ 1,00 considerando um aumento de 10% sobre a cotação do Real em 31 de dezembro de 2025. Para o cenário II, foi considerada a cotação de R\$ 4,9522 por US\$ 1,00 considerando uma redução de 10% sobre a cotação do Real em 31 de dezembro de 2025.

Período findo em 31 de dezembro de 2025

	Real	Cenário I aumento de 10%	Cenário II redução de 10%
Exposição cambial líquida (indexada ao dólar)			
– valor em US\$ mil	(3.449)	(3.449)	(3.449)
Taxa do dólar em 31 de dezembro de 2025	5,5024	5,5024	5,5024
Taxa cambial estimada no cenário de stress	-	6,0526	4,9522
Diferença entre as taxas		0,550	(0,550)
Ganho / perda		(1.898)	1.898

5.1 (d) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir, em 31 de dezembro de 2025, análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos esperados no resultado, segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de um ano. Adicionalmente, dois outros cenários, possível e remoto, são demonstrados a fim de apresentar 25% de variação da taxa considerada, respectivamente.

Operação	Risco	Efeito no resultado		
		Provável	Possível	Remoto
		Taxa	Variação de	Variação de
		14,90%	25%	(25%)
			Taxa 18,63%	Taxa 11,18%
Aplicações financeiras	Variação do CDI	7.319	9.149	5.490
Efeito líquido total		7.319	9.149	5.490

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis associadas a outros riscos.

5.1(e) Exposição a riscos de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Copenor sofrer perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes, de instituições financeiras depositárias de recursos de caixa e equivalentes de caixa ou contrapartes de seus instrumentos financeiros.

A Companhia está exposta a tais riscos em suas atividades operacionais (principalmente em relação às contas a receber de clientes) e de investimento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros, o que pode afetar negativamente as operações, condição financeira e resultados operacionais.

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste**Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de dezembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (nota explicativa nº 7).

Contas a receber de clientes

A Companhia aplica a abordagem simplificada para registrar provisões para perdas estimadas de crédito conforme estabelecido pelo IFRS 9, permitindo o uso da provisão de perda esperada ao longo da vida útil para todas as contas a receber e ativos relacionados a contratos com clientes. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a taxa de perda esperada e histórica é 0% sobre os recebíveis da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os saldos referem-se a valores acumulados, conforme demonstrados abaixo:

	A vencer	Vencidos até 90 dias	Total
Em 31 de dezembro de 2025			
Valor líquido - Contas a receber (*)	37.203	278	37.481
Em 31 de dezembro de 2024			
Valor líquido - Contas a receber	46.170	-	46.170

(*) O atraso esporádico no recebimento de R\$ 278 mil vencidos em dezembro de 2025, foram liquidados entre os dias 02 e 05 de janeiro de 2026.

5.2 Instrumentos financeiros

Os principais ativos e passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são:

- **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável, quando aplicável. Caixa e equivalentes de caixa, depósitos judiciais e contas a receber são classificados nesta categoria;
- **Passivos financeiros ao custo amortizado:** são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento. Fornecedores, parcelamento de tributos e empréstimos e financiamentos são classificados nesta categoria.

São inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste**Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de dezembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros registrados no ativo e no passivo têm liquidez imediata ou vencimento em sua maioria, em prazos inferiores a doze meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, inclusive as taxas de remuneração contratadas, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	49.137	37.532
Contas a receber	37.481	46.170
Depósitos judiciais	3.514	3.598
Valores a receber – partes relacionadas	6.857	8.278
	96.989	95.578

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Passivos financeiros ao custo amortizado		
Fornecedores	24.190	29.297
Instrumentos financeiros derivativo passivo	19	-
	24.209	29.297

6 Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos positivos e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações estão distribuídas em várias Instituições Financeiras em fundos de renda fixa e CDI, com rentabilidade variando entre 100% e 125% do CDI.

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa		
Recursos em caixa e depósitos bancários	13	11
Aplicações financeiras equivalentes a caixa	49.124	37.521
	49.137	37.532

As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

A exposição da Companhia à riscos de taxas de juros, de crédito e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 5.1.

As aplicações financeiras são contratadas substancialmente com instituições financeiras de primeira linha, ao preço e condições de mercado, e existe compromisso de recompra do CDB e Fundos pelas instituições financeiras emissoras.

7 Contas a receber

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas (nota explicativa nº 5.1(e)), em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Contas a receber de clientes		
Mercado interno – terceiros	33.379	39.649
Mercado interno – partes relacionadas	924	2.342
Mercado externo	3.178	4.179
Contas a receber de clientes, líquidas	37.481	46.170

8 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. Quando aplicável, uma provisão para perdas para estoques de baixa rotatividade, obsoletos ou quando há perspectiva de realização abaixo do custo é constituída.

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Produtos acabados	7.283	9.894
Matérias-primas e embalagens	14.822	26.742
Almoxarifado de manutenção e reposição	2.647	3.326
Importações em andamento	9.171	-
	33.923	39.962

9 Tributos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Circulante		
ICMS a recuperar operações – Camaçari	63	38
IRPJ e CSLL	1.336	1.047
PIS/COFINS (b)	5.572	14
IPI	433	383
	7.404	1.482
Não circulante		
PIS/COFINS – Exclusão do ICMS (a)	4.206	4.206
PIS/COFINS – Saldo Credor (b)	5.582	9.955
ICMS – crédito importação (c)	430	102
ICMS a recuperar operações – Camaçari	130	76
CSLL (d)	1.706	1.620
	12.054	15.959
	19.458	17.441

- (a) A Copenor impetrou Mandado de Segurança nº 1043330-58.2020, tendo em 11/2021 transitado em julgado decisão do TRF1 acolhendo a sentença que reconheceu o direito da Companhia de abater o valor do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com a possibilidade de compensação dos créditos com outros tributos e contribuições administrados pela Receita Federal, referente aos créditos apurados a partir de 15 de março de 2017, conforme modulação de efeitos do STF. Assim, a partir de agosto de 2020, a Companhia, passou a registrar contabilmente a exclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições. Com relação ao crédito de 15/03/2017 a 07/2020 (na ordem de R\$ 4.206 mil). Diante das restrições à compensação impostas pela IN 2.055/2021, a Companhia optou pelo recebimento via repetição de indébito com pedido de precatório, sendo ajuizada ação em 2024, que não foi contestada pela Fazenda e aguarda sentença homologatória dos cálculos para emissão de futuro precatório.
- (b) O saldo credor é resultante da diferença das alíquotas entre a importação (PIS – 2,10% e COFINS – 9,65%) e a revenda interna (PIS – 1,65% e COFINS – 7,6%), que somente era possível ser utilizado para compensação com débitos das próprias contribuições ao PIS e COFINS incidentes nas operações subsequentes de venda no mercado interno, o que nem sempre permitia que os créditos acumulados fossem integralmente recuperados. Com a Lei 14.440/22, que promoveu a alteração do art. 15, §2º-A da Lei 10.865, a Companhia entrou com pedido de ressarcimento junto a RFB e iniciou a compensação dos referidos créditos.
- (c) Repetição de Indébito de ICMS – Importação, o imposto foi recolhido inicialmente ao Estado da Bahia onde ocorreu o desembaraço aduaneiro da DI 99/0927108-7, sendo a mercadoria destinada a SP, e recolhido o imposto a SP após a lavratura do Auto de Infração. Por consequência, era devida a restituição do montante recolhido indevidamente à Bahia, o que foi confirmado por sentença e por acordão transitados em julgado na Ação de Repetição de Indébito 0007207-79.2004.805.0039, sendo expedido precatório de pagamento do crédito da Companhia em 05/2025, no valor de R\$ 392.763,97 atualizado até 09/2024, estando previsto pagamento para 2027.
- (d) Saldo de CSLL a recuperar, da Copenor, decorrente da indevida conversão em renda da União em 04/2024, da totalidade dos depósitos judiciais realizados nos autos do MS 89/4469-9, a título de estimativas da CSLL do ano-base de 2008, quando se verificou na Declaração de Ajuste de IRPJ/2009, que seria devido à União apenas o montante histórico de R\$ 143. O crédito será objeto de pedido administrativo de ressarcimento.

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste**Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de dezembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Investimentos

Investida direta	Participação (%)	Saldo do investimento			
		Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Logipal	100%	-	53	-	-
Outros investimentos		640	641	640	640
		<u>640</u>	<u>694</u>	<u>640</u>	<u>640</u>

Os dados da controlada e a movimentação do investimento em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são como segue:

Controladora				
	Saldo inicial 01/01/2025	Baixas	Equivalência patrimonial sobre resultado	Saldo final 31/12/2025
Logipal	53	(53)	-	-
Outros investimentos	641	(1)	-	640
	<u>694</u>	<u>(54)</u>	<u>-</u>	<u>640</u>

Controladora				
	Saldo inicial 01/01/2024	Baixas	Equivalência patrimonial sobre resultado	Saldo final 31/12/2024
Logipal	48	-	5	53
Outros investimentos	641	-	-	641
	<u>689</u>	<u>-</u>	<u>5</u>	<u>694</u>

Outros investimentos referem-se a participações detidas em empresas registradas pelo custo de aquisição, que não excede o valor de realização. A seguir, as principais informações da controlada Logipal Trade:

	Logipal Trade	
	2025	2024
Total de ativos	-	53
Total de passivos	-	-
Patrimônio líquido	-	53
Total de Receitas	-	-
Lucro líquido do exercício	-	5
Percentual de participação	-	100%

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Imobilizado

Controladora e Consolidado								
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Almoxarifado	Imobilizado em andamento
Em 1º de janeiro de 2024								
Custo, reavaliado	4.322	7.512	75.559	106	1.709	4.754	466	1.978
Depreciação	-	(5.842)	(66.164)	(106)	(1.644)	(4.369)	-	-
Valor líquido	4.322	1.670	9.395	-	65	385	466	1.978
Em 31 de dezembro de 2024								
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2024	4.322	1.670	9.395	-	65	385	466	1.978
Aquisições	-	-	9	249	-	126	-	1.430
Transferências	-	-	1.959	-	-	-	-	(1.959)
Depreciação	-	(160)	(1.887)	(25)	(11)	(190)	-	-
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	4.322	1.510	9.676	224	54	321	466	1.449
Em 31 de dezembro de 2024								
Custo, reavaliado	4.322	7.512	77.527	355	1.709	4.880	466	1.449
Depreciação	-	(6.002)	(67.851)	(131)	(1.655)	(4.559)	-	-
Valor líquido	4.322	1.510	9.676	224	54	321	466	1.449
Em 31 de dezembro de 2025								
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2025	4.322	1.510	9.676	224	54	321	466	1.449
Aquisições	-	-	18	-	-	-	-	3.949
Baixas, custo	-	-	-	-	-	-	449	-
Transferências	-	-	1.046	-	-	-	-	(1.046)
Depreciação	-	(159)	(1.932)	(50)	(10)	(181)	-	-
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	4.322	1.351	8.808	174	44	140	915	4.352
Em 31 de dezembro de 2025								
Custo, reavaliado	4.322	7.512	78.591	355	1.709	4.880	915	4.352
Depreciação	-	(6.161)	(69.783)	(181)	(1.665)	(4.740)	-	-
Valor líquido	4.322	1.351	8.808	174	44	140	915	4.352
Taxas anuais de depreciação		3%	5%	20%	10%	20%		

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas mencionadas no quadro leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados, de forma prospectiva, quando for o caso.

Adoção do custo atribuído (Deemed Cost)

Conforme estabelecido pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado (Deemed Cost) somente para as classes de ativos a saber:

- **Máquinas e equipamentos:** unidade produtiva de metanol, R\$ 13.889;
- **Máquinas e equipamentos:** unidade produtiva de formol, R\$ 3.537;
- **Terrenos:** R\$ 4.099.

Garantias envolvendo imobilizados

A Companhia possui bens do ativo imobilizado dados em garantia de processos judiciais no montante de R\$ 11.882 em 31 de dezembro de 2025 (31 de dezembro de 2024 - R\$ 11.659).

12 Fornecedores

Controladora e Consolidado		
	2025	2024
Fornecedores		
No mercado nacional	2.032	2.726
No mercado externo	22.158	26.571
	24.190	29.297

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Tributos a recolher

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Circulante		
ICMS	1.613	2.382
IRPJ e CSLL	1.927	1.682
ISS e Outros	1.678	1.152
	5.218	5.216

14 Transações entre partes relacionadas

Controladora					
Demonstração do resultado					
	Empréstimos a receber		Dividendos a pagar		Receita (despesas) com juros, líquido
	2025	2024	2025	2024	2025 2024
Metanor (a)	-	1.400	5.706	7.456	71 -
	-	1.400	5.706	7.456	71 -
Circulante	-	1.400	5.706	7.456	
Não circulante	-	-	-	-	
	-	1.400	5.706	7.456	
Consolidado					
	Valores a receber de partes relacionadas		Contas a receber		Outras receitas (despesas)
	2025	2024	2025	2024	2025 2024
GPC Química S.A. (b)	6.857	6.878	-	-	307 336
Petróleo Brasileiro S.A.	-	-	-	-	724 225
Petrobras	-	-	-	-	
Petrobras Biocombustível S.A. (c)	-	-	924	2.342	13.752 16.528
	6.857	6.878	924	2.342	14.783 17.089
Circulante	-	-	924	2.342	
Não Circulante	6.857	6.878	-	-	
	6.857	6.878	924	2.342	

(a) Contrato de Mútuo entre a Companhia e a controladora Metanor, prevê a atualização monetária com base na variação do IGP-M.

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) A Companhia possui um saldo a receber decorrente da venda de metanol à empresa GPC, cujo crédito foi incluído no processo de recuperação judicial da devedora, com forma de pagamento em 360 parcelas mensais. Atualmente, a GPC não se encontra mais em recuperação judicial, e as parcelas vêm sendo pagas com correção pelo INPC. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo é composto por R\$ 4.367 de principal e R\$ 2.490 de encargos financeiros. No período de doze meses encerrado nessa data, foi registrado o recebimento de R\$ 304, sendo R\$ 206 correspondem ao principal e R\$ 98 a juros.
- (c) Vendas de Metanol para fabricação de biodiesel realizadas em bases de mercado, conforme nota explicativa nº 7.

COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia registra, até 31 de dezembro de 2025, o montante global de R\$ 4.450 (31 de dezembro de 2024 - R\$ 4.285) de despesas com honorários dos Administradores. A Companhia não concede benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

	Controladora e Consolidado				
	2025		2024		Total
	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	
Honorários e benefícios de curto prazo	3.400	525	3.236	499	3.735
Benefícios de longo prazo	400	-	384	-	384
Outros	125	-	166	-	166
	3.925	525	3.786	499	4.285

15 Tributos Federais - Imposto de Renda e Contribuição Social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data da elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o regime de competência.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

15.1 Despesa com imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Lucro antes do imposto	37.082	45.386
Imposto calculado com base em alíquota legal (34%)	12.608	15.431
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	316	138
Diferenças temporária para qual nenhum tributo foi reconhecido	229	57
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL para os quais o tributo diferido foi reconhecido	-	(1.816)
Outros	(377)	(178)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	12.776	13.632
Alíquota Efetiva %	34%	30%
Despesa com IR e CSLL corrente	9.943	11.986
Despesa (receita) com IR e CSLL diferido	2.833	1.646
	12.776	13.632

15.2 Tributos diferidos

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Ativo fiscal diferido		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (a)	1.984	4.858
Passivo fiscal diferido		
Custo atribuído ao ativo imobilizado (b)	(1.735)	(1.776)
Diferido líquido (ativo – passivo)	249	3.082

- (a) A contabilização do ativo diferido leva em consideração a projeção dos resultados dos próximos 3 anos dos negócios da Companhia, visto que a mensuração de resultados após este período poderia incidir em erro devido à dificuldade de obter-se premissas confiáveis. A Companhia possui prejuízos fiscais de R\$ 7.938 para os quais foram reconhecidos créditos fiscais diferidos, considerando a expectativa de realização do tributo de acordo com a política interna da Companhia. No ano de 2025 o tributo diferido realizado foi de R\$ 2.874 e a expectativa de realização para os próximos anos é da ordem de R\$ 661 por ano.

COPENOR Companhia Petroquímica do Nordeste
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, o total de créditos fiscais diferidos e a segregação entre a parcela reconhecida e a parcela a reconhecer, considerando a política interna da Companhia:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Crédito fiscal diferido		
Sobre a base negativa de contribuição social	-	-
Sobre prejuízos fiscais	1.984	4.858
	1.984	4.858
Créditos fiscais diferidos reconhecidos	1.984	4.858
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos considerando a política interna da Companhia	-	-
	1.984	4.858

Em relação aos créditos fiscais diferidos reconhecidos, a movimentação está a seguir indicada:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Saldos em 1º de janeiro	4.858	6.554
Tributo diferido realizado no período	(2.874)	(3.512)
Ativo fiscal diferido constituído	-	1.816
Saldos em 31 de dezembro	1.984	4.858

(b) A Companhia constituiu Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos em decorrência do registro do custo atribuído (*Deemed Cost*) conforme descrito na nota explicativa nº 11 e cuja movimentação encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Saldos em 1º de janeiro	1.776	1.825
Realização dos impostos diferidos sobre <i>deemed cost</i>	(41)	(49)
Saldos em 31 de dezembro	1.735	1.776

16 Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

16.1 Perdas prováveis provisionadas

	Depósitos judiciais		Provisões para riscos tributários e trabalhistas	
	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Tributários (a)	690	883	4.162	3.201
Trabalhistas/ Previdenciários (b)	2.824	2.715	352	372
	3.514	3.598	4.514	3.573

COPENOR Companhia Petroquímica do Nordeste
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Tributário

A Companhia possui processos fiscais provisionados referente a Contribuições de Terceiros que discute o direito de não recolher as contribuições destinadas ao Sistema "S", incidentes sobre a folha de salários, onde vem fazendo depósito judicial das diferenças questionadas, a fim de suspender a exigibilidade e se resguardar de uma possível contingência futura, em caso de perda da tese, que vem se mostrando enfraquecida, após voto do relator do RESP que analisa o TEMA Repetitivo 1079, entendendo pela não aplicação do limite de 20 salários-mínimos para apuração da base de cálculo dessas contribuições, estando o julgamento do STJ, aguardando modulação de efeitos, para atender às diversas situações hoje existentes, tendo em vista o reconhecimento da tese do teto de 20 salários pelo STJ, ao longo de 13 anos.

(b) Trabalhistas e Previdenciários

Para os processos trabalhistas classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Companhia mantém provisão conforme quadro acima e a seguir detalhe da movimentação da conta.

A movimentação das provisões para contingências está assim demonstrada:

	Movimentação das provisões para contingências	
	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	3.573	3.402
Valores debitados (creditados) no resultado do exercício		
Provisões adicionais reconhecidas	1.050	425
Valores utilizados no exercício	(109)	(254)
Saldo final	4.514	3.573

16.2 Perdas possíveis não provisionadas

	Perdas possíveis não provisionadas	
	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Tributário e Previdenciário (a)	17.701	16.186
Trabalhistas (b)	803	1.071
Cíveis	1.260	1.205
	19.764	18.462

(a) Tributário e Previdenciário

As ações tributárias e previdenciárias da Companhia referem-se a autos de infração envolvendo IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e Contribuições Previdenciárias, todas estão sendo questionadas na via administrativa ou judicial, sendo que as ações judiciais, em sua quase totalidade, se encontram garantidas por penhora, viabilizando a discussão do mérito, por meio de embargos.

(b) Trabalhistas

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia referem-se a temas comumente alegados no segmento, tais como aviso prévio, décimo terceiro, horas extras, horas *in itinere* e diferença de férias, entre outros. Na opinião da Companhia e de seus assessores jurídicos, nenhuma das reclamações trabalhistas é individualmente relevante.

16.3 Ativos Contingentes

Inconstitucionalidade da exigência das contribuições ao SESI, SENAI, SEBRAE, INCRA e Salário Educação, sobre a folha de salários

A Copenor, impetrou Mandado de Segurança nº 1037951-39.2020.4.01.3300, em 31/08/2020, buscando o reconhecimento da inconstitucionalidade das contribuições para terceiros (Sistema S), diante do uso da mesma base de cálculo da contribuição previdenciária, que seria indevido, bem como pedindo alternativamente, o reconhecimento do limite de base de cálculo de 20 salários-mínimos, nos termos do Decreto 6.850/81, para as contribuições parafiscais, aplicando-se a decisão aos valores pagos nos últimos 5 anos, passando a realizar depósitos judiciais das contribuições vincendas. Obteve sentença procedente à tese da inconstitucionalidade da base de cálculo das contribuições, em 22/09/2020, afastando a incidência das contribuições. A Fazenda recorreu, sendo o processo encaminhado ao TRF da 1ª Região onde foi julgado desfavoravelmente seguindo entendimento do STF que afirmou a constitucionalidade destas contribuições, recepcionadas pela EC 33/2001, sendo firmado o entendimento em decisões do Pleno do STF na análise dos TEMAS 325 (RE 603.624 – contribuições ao SEBRAE, ABDI e APEX) e TEMA 495 (RE 630.898 – contribuição ao INCRA).

Existindo ainda a tese da limitação das contribuições ao teto de 20 salários-mínimos, a Copenor recorreu ao STJ, em especial porque, mesmo tendo sido enfrentada a tese quando do julgamento do TEMA 1079, o STJ definiu modulação de efeitos, por meio do qual seria garantido o direito ao limite citado, aos contribuintes que ingressaram com ação judicial ou protocolaram pedidos administrativos até a data do início do julgamento (25/10/2023) e que obtiveram decisão favorável, até a publicação do acórdão, em 02/05/2024, estando o processo da Copenor dentro desse espaço de tempo, podendo ser beneficiada pela modulação dos efeitos a ser julgada pelo STJ, diante dos Embargos apresentados pela União. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia estima que o valor recuperado em caso de êxito será de aproximadamente R\$ 2.218.

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital social

O capital subscrito e integralizado é de R\$ 55.355, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, está representado por 6.659.842.229 ações sem valor nominal, sendo 2.794.013.037 ordinárias, 3.618.529.033 preferenciais classe "A", 8.960 preferenciais classe "B" e 247.291.199 preferenciais classe "C".

As ações preferenciais das classes "A", "B" e "C" não têm direito a voto, tendo, entretanto, os seguintes direitos: a) prioridade na distribuição de um dividendo mínimo não cumulativo de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sobre o valor resultante da divisão da parcela do capital social correspondente a cada uma dessas classes de ações pela quantidade das ações representativas de cada classe, limitado aos lucros disponíveis para distribuição aos acionistas; b) prioridade no reembolso do capital até o seu valor patrimonial, nos casos de liquidação da Companhia; c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de fundos ou lucros; e d) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de reservas disponíveis e lucros suspensos, depois de assegurado igualmente às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento) ao ano, pago às preferenciais.

COPENOR Companhia Petroquímica do Nordeste
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17.2 Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do valor do capital social ou quando o saldo desta reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social.

17.3 Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado da Companhia que foram objeto. Em 31 de dezembro de 2025, o montante registrado na conta de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 3.372 (31 de dezembro 2024 - R\$ 3.450).

17.4 Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido ajustado.

A Administração provisionou como dividendos adicionais o valor de R\$ 13.991 a ser aprovado pela Assembleia. Ambos os pagamentos deverão ocorrer após a AGO prevista para 30 de abril de 2026.

Os dividendos em 31 de dezembro de 2025 foram calculados como segue:

	2025
Lucro líquido do exercício	24.306
(+) Dividendos prescritos	18
(+) Realização custo atribuído	78
(-) Reserva legal	(1.215)
Lucro líquido ajustado	23.187
Dividendos mínimos obrigatórios	25% 5.796
Dividendos adicionais a serem aprovados pela AGO	60,34% 13.991
Total dividendos	19.787

O saldo de dividendos obrigatórios e propostos a pagar em 31 de dezembro de 2025 contempla os valores remanescentes dos exercícios de 2024, 2023 e 2022 no total de R\$ 102, que foram colocados à disposição dos acionistas minoritários, mas não pagos devido a existência de pendências cadastrais junto ao banco escriturador das ações, que somado a R\$ 5.796, referentes aos dividendos obrigatórios do exercício, compõem o saldo total de R\$ 5.898.

18 Plano de pensão – previdência privada

A COPENOR - COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE é Patrocinadora de um plano de benefícios de Aposentadorias e Pensões, concebido na modalidade de Contribuição Definida, para os seus empregados.

O Plano CD (Plano de Contribuição Definida) com 117 (31 de dezembro de 2024 - 125) participantes ativos e assistidos é administrado pelo Icatu Fundo Multipatrocinado, entidade fechada de previdência complementar, mas de responsabilidade não solidária entre os patrocinadores.

O plano da Copenor CD, embora legalmente classificado como de Contribuição Definida, oferece os benefícios programados com a característica de poupança individual não apresentando déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes, mas oferece benefícios de cobertura de auxílio-doença, invalidez e pensão por morte de participante em atividade, na modalidade de renda financeira, sendo o seu custo dimensionado anualmente implicando na determinação do custeio. As contribuições acumuladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 totalizaram R\$ 1.300 (31 de dezembro de 2024 - R\$ 1.291).

COPENOR Companhia Petroquímica do Nordeste
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em conformidade com as regras definidas no CPC 33 (R1), aprovado através da Deliberação CVM nº 110/2022, o plano de pensão foi submetido a avaliação atuarial anual, por Atuário Independente.

19 Coberturas de seguros

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

	Controladora e Consolidado	
	Data da vigência	Importância Segurada
Riscos nomeados	31/01/2027	281.188
Responsabilidade civil geral	04/04/2026	4.000
Responsabilidade civil de diretores, conselheiros e administradores	03/03/2027	2.000
Veículos	31/10/2026	100% FIPE por veículo + adicionais sinistros

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

20 Receita operacional líquida

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

As receitas de vendas da Companhia estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previstos nas legislações federais, estaduais e municipais. As receitas de vendas estão deduzidas dos referidos impostos. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Receita operacional bruta		
Formaldeído produzido	94.574	95.738
Hexametilenotetramina produzido	36.727	41.485
Revenda Metanol	374.031	349.753
	505.332	486.976
Impostos incidentes sobre as vendas	(68.628)	(67.649)
Receita líquida de vendas	436.704	419.327

21 Custo dos produtos vendidos, despesas gerais e administrativas e outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Custo dos produtos vendidos		
Produtos para revenda (a)	(273.893)	(239.372)
Matérias-primas, insumos e embalagens (a)	(60.709)	(63.833)
Custo fixo das vendas	(15.065)	(16.189)
Despesas		
Fretes e armazenagens	(28.100)	(31.440)
Gastos com pessoal	(10.575)	(9.995)
Serviços e materiais de manutenção	(4.836)	(4.098)
Despesas de ociosidade custo fixo (b)	(4.773)	(1.454)
Honorários	(2.995)	(2.909)
Outros gastos fixos, gerais e de vendas	(2.822)	(2.321)
Participação nos lucros	(2.293)	(2.201)
Gastos com impostos e taxas	(1.104)	(839)
Depreciação e amortização	(868)	(505)
Receita com multas contratuais recebidas (c)	2.614	296
	(405.419)	(374.860)
Custo das vendas	(349.667)	(319.394)
Despesas com vendas	(30.284)	(33.530)
Despesas administrativas	(20.881)	(19.641)
Outras despesas (receitas), líquidas	(4.587)	(2.295)
	(405.419)	(374.860)

- (a) **Aumento do custo de produtos:** O crescimento apresentado entre os dois períodos comparados refere-se ao aumento do preço em dólar do metanol importado para produção e revenda.
- (b) **Ociosidade:** A Companhia, vem registrando seus custos fixos, inerentes ao processo produtivo que se perdem devido à ausência de produção durante as paradas programadas ou não, no resultado do exercício, alocadas no grupo de despesas operacionais.
- (c) **Multas recebidas em contratos de "take or pay":** Refere-se as receitas advindas das multas em contrato de retiradas não performedo por um dos principais clientes da Companhia.

COPENOR Companhia Petroquímica do Nordeste
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita financeira				
Rendimento de aplicações financeiras	5.281	4.641	5.281	4.641
Juros auferidos	304	369	304	369
Juros sobre empréstimos com parte relacionada	71	-	71	-
Outras	277	390	277	390
	5.933	5.400	5.933	5.400
Despesa financeira				
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(345)	(246)	(345)	(246)
Outras	(1.008)	(318)	(1.008)	(321)
	(1.353)	(564)	(1.353)	(567)
Variação cambial				
Variação cambial, líquida	2.826	(5.203)	2.826	(5.195)
Resultado Termo de Moeda (NDF)	(1.609)	1.281	(1.609)	1.281
	1.217	(3.922)	1.217	(3.914)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	5.797	914	5.797	919

23 Resultado por ação

Demonstramos a seguir os cálculos do lucro/prejuízo básico por ação, respectivamente:

	2025	2024
Lucro atribuível aos acionistas	24.306	31.754
Quantidade de ações emitidas	6.659.842.229	6.659.842.229
Lucro básico por ação - R\$	0,0036	0,0048

* * *

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E
SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores Executivos da **Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste**, declaram que as demonstrações financeiras foram elaboradas nos termos da lei ou do estatuto social e que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Copenor do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025;
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., relativamente às demonstrações financeiras da Copenor do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Camaçari, 13 de março de 2026.

Caio Mário Vieira Marques

Diretor Presidente

Emílio Salgado Filho

Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os Conselheiros de Administração da **Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste**, examinaram, reviram, discutiram e concordam, quanto às Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social de 2025, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, demonstrações dos fluxos de caixa, complementadas por notas explicativas. Ante as informações prestadas pelo Contador da Companhia e considerando, ainda, o Relatório do Auditor Independente da BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. aprovaram e concordam com os referidos documentos e propõe sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Camaçari, 13 de março de 2026.

Amin Alves Murad

Presidente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AMIN ALVES MURAD
Presidente do Conselho de Administração

CLAUDIO ROMEO SCHLOSSER
Conselheiro

GIL BAPTISTA DA CRUZ
Conselheiro

JOÃO CARLOS PEIXOTO DE CASTRO PALHARES
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

CAIO MÁRIO VIEIRA MARQUES
Diretor Presidente

EMÍLIO SALGADO FILHO
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com
Investidores

CONTROLADORIA

EMANUEL ALBERTO NUNES DE ALMEIDA
Gerente Corporativo

PAULO CÉSAR LÔBO SOUZA
Contador – CRC 14.556-BA